

Disfunção Miocárdica Relacionada à Cirrose

Cardiac Dysfunction Related to Cirrhosis

Odilson Marcos Silvestre¹, Alberto Queiroz Farias², Fernando Bacal¹

Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo¹; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo², São Paulo, SP – Brasil

Caro Editor,

A revisão sistemática de Mota e Markman Filho¹ demonstra que o ecodopplercardiograma está indicado, em casos de cirrose, para investigação das complicações vasculares pulmonares e da cardiomiopatia cirrótica. Concordamos que esse exame pode demonstrar alterações cardíacas relacionadas à cirrose. Em nossa experiência, 184 pacientes, prospectivamente avaliados, apresentaram alterações cardíacas estruturais em repouso, que se

correlacionaram com a gravidade da cirrose². Entretanto, a presença dessas anormalidades não é suficiente para caracterizar a denominada cardiomiopatia cirrótica. Os critérios para o diagnóstico ainda não estão estabelecidos ou validados internacionalmente. As manifestações clínicas surgem em condições de estresse. Em repouso, o coração é funcionalmente normal. Dessa forma, o ecodopplercardiograma em repouso é frequentemente insuficiente para caracterizar a cardiomiopatia cirrótica.

Palavras-chave

Cirrose Hepática / complicações, Cirrose Hepática / fisiopatologia, Cardiopatias / complicações, Cardiopatias / fisiopatologia, Ecocardiografia.

Correspondência: Odilson Marcos Silvestre •

Rua Oscar Freire, 1.967, apto. 10B, Pinheiros. CEP 05409-011, São Paulo – SP – Brasil

E-mail: odilsonsilvestre@yahoo.com.br, odilsonsilvestre@cardiol.br

Artigo recebido em 16/04/13; revisado em 16/04/13; aceito em 10/05/13.

DOI: 10.5935/abc.20130155

Referências

1. Mota VG, Markman Filho B. Echocardiography in chronic liver disease: systematic review. *Arq Bras Cardiol.* 2013 Mar 22. [Epub ahead of print].
2. Silvestre OM, Bacal F, de Souza Ramos D, Andrade JL, Furtado M, Pugliese V, et al. Impact of the severity of end-stage liver disease in cardiac structure and function. *Ann Hepatol.* 2013;12(1):85-91.

Carta-resposta

Agradecemos as colocações de Silvestre e cols.¹, com as quais concordamos, fato este já citado na introdução do nosso artigo. Revisões recentes^{2,3} que abordam o tema descrevem uma série de anormalidades ao ecodopplercardiograma de repouso, caracterizando a cardiomiopatia cirrótica: relação E/A < 1, tempo de desaceleração da onda E > 200 ms, tempo de relaxamento isovolumétrico > 80ms, aumento do volume atrial esquerdo, diminuição da contratilidade do

ventrículo esquerdo, presença de hipocinesia e/ou acinesia de parede, aumento da massa miocárdica, fração de ejeção rebaixada (< 55%), entre outras.

Atenciosamente,

Vitor Gomes Mota
Brivaldo Markman Filho

Referências

1. Mota VG, Markman Filho B. O ecoDopplercardiograma na doença hepática crônica: revisão sistemática. *Arq Bras Cardiol.* 2013 Mar 22. [Epub ahead of print].
2. Zardi EM, Abatte A, Zardi DM, Dobrina A, Margiotta D, Van Tassell BW, et al. Cirrhotic cardiomyopathy. *J Am Coll Cardiol.* 2010;56(7):539-49.
3. Moller S, Henriksen JH. Cirrhotic cardiomyopathy. *J Hepatol.* 2010;53(1):179-90.